

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, E SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE AQUAVIÁRIO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - AQUASIND REALIZADA NO DOIS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.**


Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 9h30min em segunda convocação reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores representados pelos sindicatos SUPORT-ES e AQUASIND, empregados da Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **DEFINIÇÃO DE ESCALA OPERACIONAL, FIÉIS, TOP'S E ENCARREGADOS DE ATRACAÇÃO**. Aberta a assembleia, o presidente Ernani e o diretor da Aquasind o Sr. Jomar Bonfim Caldeira saudaram os trabalhadores presentes e convidaram o secretário geral do Suport-ES para secretariar a mesa. O presidente do Suport-ES - Ernani expôs informações quanto a negociação do acordo coletivo, informando que a presidência da Codesa noticiou que está em Brasília- DF fazendo a defesa do fechamento do acordo. Relata sobre a situação do Portus e sobre o Plano de Saúde da Codesa. Jairo informa que a única cláusula pendente para fechamento do acordo seria a cláusula econômica, que depende da aprovação do SEST. Informa que foi realizada revisão nas cláusulas do acordo, quando àquelas que não mais eram aplicáveis foram removidas do acordo, pois não infligiam prejuízo aos funcionários. Faz breve relato sobre a cláusula do plano de saúde, o qual foi aprovado pela empresa e pelos trabalhadores. Ernani informa ainda quanto às cláusulas que a Codesa requereu excluir, mas que pela negociação foram mantidas, como a do 13º do ticket, auxílio funeral entre outras. Diz que a escala atual está mantida por conta do último acordo, no entanto cita os problemas de escala como no setor de atracação e dos Top's, ao qual não existe isonomia nas escalas para funcionários de mesma função. Cita como exemplo de dificuldade criada, a ação da Codesa com o pessoal do Silos de Capuaba, que foram demitidos ou como a empresa chama "desligados", por conta da motivação do INSS que cobrou da empresa a demissão desses funcionários que se encontravam na situação de aposentadoria especial. Ernani informa que a Codesa queria implantar a escala de 6 horas (4x1) já a partir desta segunda-feira (30/09/2019), quando o jurídico do sindicato ao identificar problema com a folga em cada letra

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

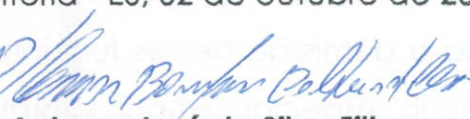


na questão de um descanso num domingo por mês, notificamos a empresa e conseguimos barrar esta implantação, obrigando assim a empresa a procurar o sindicato. Sendo assim, após barrarmos esta implantação iminente de escala escolhida pela empresa, ficou combinado que faríamos esta assembleia para contrapor uma escala a empresa. Informa que a empresa só retrocedeu na implantação por ação do sindicato que ameaçou paralisação do setor, fato este que paralisaria as operações. Kleber diz que nenhuma alteração da escala pode ser feita sem anuência do sindicato, e o que foi definido pelas partes seria a definição de escala pela comissão paritária dentro de até 60 dias. Ernani lembra que hoje o negociado vale sobre o legislado, mas que sem a anuência de acordo coletivo fechado, é um risco que corremos não definirmos uma escala. Jairo propõe discutirmos a escala e enviar uma proposta para Codesa e no caso de falhas de composição de pessoal, que a Codesa busque ela, o preenchimento deste pessoal. Itamar diretor do Aquasind propõe escala de 03 dias num horário, 03 em outro e 84 horas de folga, conforme escala atual da amarração. Proposto ainda que se mantenha a atual escala, juntando-se o pessoal do Top nesta mesma escala. Jairo informa que a Codesa pretende implantar escalas com 01 fiel e 01 top. Após propostas analisadas, os trabalhadores deliberaram pelo seguinte encaminhamento: Pela rejeição da escala proposta pela Codesa, a escala em que os trabalhadores trabalhariam quatro dias em horários diferentes e folgariam apenas um dia; Pelo encaminhamento de possibilidade de escolha pela empresa de uma das duas escalas propostas, sendo elas; **01- A atual escala da capatazia, escala com seis dias trabalhados por dois dias de folga (6x2); 02- A escala com seis dias trabalhados por três de folga (6x3), sendo 03 dias num período de mesmo horário e outros 3 dias também com mesmo horário, folgando 03 dias.** Nada mais havendo a tratar, o presidente do Suport-ES - Ernani e o diretor do Aquasind - Jomar Bonfim Caldeira agradeceram a presença de todos, e deram por encerrado a assembleia, ao qual eu, Wagner Catane Vitor lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presidentes do Suport-ES e Aquasind .

Vitória - ES, 02 de outubro de 2019.



**Ernani Pereira Pinto**  
Presidente do Suport-ES



**Antenor José da Silva Filho**  
Presidente do Aquasind



**Wagner Catane Vitor**  
Secretário da Mesa